



Interativa

ESTUDOS DISCIPLINARES
Formação Geral

Prof. Bruno César



É MAIS FÁCIL DESCARTAR

por PEDRO LETTE

A TELA DO MEU
IPHONE RACHOU!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UM
CELULAR NOVO!



UMA PECINHA
DO MEU RÁDIO
QUEBROU!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UM
RÁDIO NOVO!



O MEU CASACO
RASGOU UM
POQUINHO!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UM
CASACO NOVO!



UMA PECINHA DA
MINHA MÁQUINA DE
LAVAR QUEBROU!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UMA
MÁQUINA NOVA!



O MEU
COMPUTADOR TÁ
MEIO DEVAGAR!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR
UM NOVO!



A ALÇA DA
MINHA XÍCARA
QUEBROU!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UMA
XÍCARA NOVA!



O MEU TÊNIS TÁ
DESCOLANDO
A SOLA!

É MAIS FÁCIL
COMPRAR UM
TÊNIS NOVO!



AH, VOCÊ TÁ
FICANDO
MUITO CHATO!

É MAIS FÁCIL
ARRANJAR UM
NAMORADO NOVO!



13) Ciência, tecnologia e sociedade: relações de consumo (descartabilidade na sociedade contemporânea)

Com base na leitura, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- I. O objetivo dos quadrinhos é criticar o discurso da descartabilidade da sociedade contemporânea, na qual os objetos e as relações pessoais tendem à efemeridade.**
- II. Os quadrinhos enaltecem a sociedade contemporânea, na qual problemas são resolvidos rapidamente com a substituição de produtos.**
- III. A crítica dos quadrinhos concentra-se no machismo, uma vez que os homens esperam que as mulheres resolvam seus problemas cotidianos.**

13) Ciência, tecnologia e sociedade: relações de consumo

Com base na leitura, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- c) Apenas a afirmativa I é correta.
- d) Apenas a afirmativa II é correta.
- e) Nenhuma afirmativa é correta.



13) Ciência, tecnologia e sociedade: relações de consumo

Análise das afirmativas.

- I. Correta: o personagem masculino queixa-se de que as coisas quebraram, geralmente, por motivos simples e de fácil conserto, mas diz ser mais simples comprar um produto novo.

A charge visa a criticar esse pensamento tão comum em nossa sociedade. A personagem feminina desiste do relacionamento em vez de tentar melhorar a relação, mostrando que a descartabilidade se aplica tanto aos produtos quanto às relações pessoais.



13) Ciência, tecnologia e sociedade: relações de consumo

Análise das afirmativas.

- II. Incorreta: os quadrinhos criticam e não enaltecem o aspecto de efemeridade da sociedade atual.
- III. Incorreta: os quadrinhos não abordam qualquer questão de gênero. O andamento da história ocorre independentemente do gênero dos personagens.

Alternativa correta: C.



14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências (redução de chuvas e seca)

A selva amazônica alimenta as torneiras em São Paulo

Desmatamento da Amazônia reduz chuvas até em Buenos Aires.

Nos últimos dois anos, muitos dos habitantes da Grande São Paulo (20 milhões de pessoas) começaram a se acostumar a captar água da chuva com baldes, a esfregar o chão com água da máquina de lavar roupas e a se levantar de madrugada, antes que as torneiras ficassem secas novamente, para encher as bacias e ter água para o dia seguinte.

O estado mais rico do Brasil ficou imerso por uma crise hídrica que não previu ou não soube prevenir e observou como suas reservas foram secando paulatina e perigosamente diante de uma queda inesperada de precipitações.

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

Os estados próximos, como Rio de Janeiro e Minas Gerais, seguiram os passos do vizinho e muitos de seus habitantes também sofreram com o desabastecimento de água durante dias.

No Nordeste do país, uma região maior, embora menos populosa, a seca não é nenhuma novidade e, em épocas mais severas, multiplicam-se as imagens de famílias inteiras percorrendo dezenas de quilômetros em busca de algum poço e qualidade questionável ou esperando com a vista voltada às ruas, completamente dependentes da chegada de um caminhão-pipa.

O problema explica-se pela falta de infraestrutura, de previsão e de uma cultura de consumo responsável...

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

E, também, claro, pela falta de chuvas, um fenômeno que os especialistas associam ao desmatamento do maior tesouro do Brasil (e do Planeta): a selva amazônica.

As mordidas constantes do homem sobre a selva amazônica, um ecossistema único que mantém o ar úmido por até 3.000 quilômetros continente adentro, podem equiparar-se, em termos ambientais, a acabar com a nascente de um gigantesco rio.

Calcula-se, por exemplo, que 19% das chuvas da Bacia da Prata têm sua origem na umidade que a selva amazônica gera e que voa para o sul. As secas foram acompanhadas nos últimos anos de outros fenômenos climáticos extremos, como inundações, especialmente no sul do país...

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

...o que reforça a teoria dos especialistas sobre o papel da selva no equilíbrio climático da região.

Com esse panorama, em que até o Rio de Janeiro terá que investir em obras que garantam o abastecimento, o Brasil tem uma má notícia a dar: o desmatamento na Amazônia aumentou 16% este ano (2015) e chegou a 5.841 quilômetros quadrados, uma área equivalente à metade do território de Porto Rico.

Por outro lado, a boa notícia é que o Brasil já esteve pior: em 2004, foram destruídos 27.772 quilômetros quadrados. O objetivo para 2020 é não superar os 4.000km². O desafio é enorme. Contra ele, estão principalmente os interesses da pecuária e dos agricultores.

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

Os estados que concentram os maiores aumentos do desmatamento (Amazonas, Rondônia e Mato Grosso) beneficiaram-se, paradoxalmente, de recursos do Fundo Amazônia, nutrido pelo investimento estrangeiro e idealizado, precisamente, para reduzi-lo.

Fonte:

<http://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/29/politica/1448831631_311610.html?id_externo_promo=ep-ob&prm=ep-ob&ncid=ep-ob>. Acesso em 30 nov. 2016 (com adaptações).



INTERVALO



Interativa

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

- I. A seca na região nordeste, provocada pelo desmatamento da Amazônia, representa o maior problema para o país em termos demográficos, já que a área afetada é maior do que a no sudeste, além de o problema ser mais antigo.
- II. O desmatamento da Amazônia tem diminuído especialmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Amazonas, graças à ajuda de investimento estrangeiro.
- III. Embora o desmatamento na Amazônia ainda aconteça em níveis preocupantes, diminuiu se compararmos 2015 a 2004.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

Análise das afirmativas.

- I. Incorreta: em termos demográficos, a seca no Sudeste é mais significativa do que a seca no Nordeste, pois essa primeira região concentra a maior parte da população.
- II. Incorreta: o texto diz que “os estados que concentram os maiores aumentos do desmatamento (Amazonas, Rondônia e Mato Grosso) beneficiaram-se, paradoxalmente, de recursos do Fundo Amazônia, nutrido pelo investimento estrangeiro e idealizado, precisamente, para reduzi-lo”.

Logo, o desmatamento tem aumentado nesses três estados, mesmo com investimento estrangeiro.

14) Meio ambiente: desmatamento da Amazônia e consequências

III. Correta: segundo o texto, “o desmatamento na Amazônia aumentou 16% este ano e chegou a 5.841 quilômetros quadrados, uma área equivalente à metade do território de Porto Rico.

Por outro lado, a boa notícia é que o Brasil já esteve pior: em 2004, foram destruídos 27.772 quilômetros quadrados”. Logo, o desmatamento diminuiu se compararmos os dados atuais aos de 2004, mas aumentou entre 2014 e 2015.

Alternativa correta: E.



15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular (grafite e pichação)



Considere a figura e o texto a seguir.

Fonte:
<<https://goo.gl/gse6zB>>.
Acesso em 04 mar. 2017.

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular

Se pensarmos nas características que dão identidade ao ato de pichar e de grafitar, veremos que ambos os segmentos se comunicam muito mais do que se imagina ou que, intencionalmente, por meio de alguns veículos de comunicação e poder (parte da mídia e Estado), se faz acreditar.

A prática de pintar e escrever em paredes está presente na história da humanidade desde a chamada Pré-história. De lá para cá, essa prática esteve inserida e foi influenciada por diferentes contextos históricos, culturais e geográficos.

Vivemos ainda hoje em um contexto de uma sociedade capitalista que impõe a uma grande parcela da população a situação de carência em diferentes aspectos.

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular

Muito nos chama a atenção a carência de recursos econômicos, mas, atrelada a ela, está a carência de bens simbólicos, de produção, de representações e cultura.

Os grafites e as pichações atuais nascem da necessidade humana da produção de representações que lhes é negada. Essa é uma característica comum a ambos e que leva a outras inevitáveis. São elas a transgressão – o grafite e as pichações devem transgredir o espaço urbano em sua estética e forma de organização e, assim, devem ser realizados sem autorização.

Serem públicos – as pichações e os grafites têm que estar em público, por isso são feitos nas ruas, apropriando-se de qualquer suporte que a cidade ofereça.

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular

Isso ocorre pelo objetivo de proporcionar o acesso à arte ao maior número de pessoas, independentemente de etnia, gênero ou classe social.

Também pela necessidade que os pichadores e os grafiteiros têm de serem vistos, serem reconhecidos pelo seu meio social e pela sociedade como um todo, ainda que, em alguns casos, de forma negativa, sanando assim, em parte, a invisibilidade a que muitas vezes estão submetidos por pertencerem, em geral, às camadas economicamente mais pobres da sociedade.

Efemeridade – grafite e pichações, por ocuparem as ruas, os muros, estão sujeitos a todos os tipos de intervenção que se faça no mesmo espaço. Assim, são manifestações que tendem a permanecer pouco tempo onde estão.

Thiago Santa Rosa, pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco, em entrevista ao Diário de Pernambuco.

Fonte: <<https://goo.gl/TGNYn3>>. Acesso em 15 mar. 2017.

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular

- I. A figura sugere que a pichação é uma forma de expressão popular, que dá voz àqueles que não dispõem dos meios de comunicação socialmente legitimados, o que também se confirma no texto.**
- II. De acordo com o texto, pichação e grafite são manifestações transgressoras, realizadas em lugares proibidos, e, por isso, degradam o patrimônio público.**
- III. Segundo o texto, os pichadores buscam reconhecimento, na tentativa de compensar a invisibilidade social a que estão submetidos.**

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular (grafite e pichação)

Está correto o que se afirma somente em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I e II.



INTERVALO



15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular

Análise das afirmativas.

- I. Correta: a frase da pichação (“parede branca, povo mudo”) mostra a pichação como forma de expressão popular. O trecho “os grafites e as pichações atuais nascem da necessidade humana da produção de representações que lhes é negada” também mostra a pichação dessa forma.
- II. Incorreta: o texto diz que “são elas a transgressão – o grafite e as pichações devem transgredir o espaço urbano em sua estética e forma de organização e, assim, devem ser realizados sem autorização”. Nada é dito sobre pichações e grafites degradarem o espaço público.

15) Sociedade, cultura e arte: manifestações artísticas e formas de expressão popular (grafite e pichação)

Análise das afirmativas.

III. Correta: do texto, temos: “também pela necessidade que os pichadores e os grafiteiros têm de serem vistos, serem reconhecidos pelo seu meio social e pela sociedade como um todo, ainda que, em alguns casos, de forma negativa, sanando assim, em parte, a invisibilidade a que muitas vezes estão submetidos por pertencerem, em geral, às camadas economicamente mais pobres da sociedade”.

Alternativa correta: D.



Fonte: <<http://pensadoranonimo.com.br/artista-russo-cria-desenhos-sarcasticos-que-farao-voce-pensar/>>. Acesso em 25 fev. 2017.

16. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): redes sociais e comportamento (busca de aprovação social)

Com base na leitura, analise as asserções e a relação proposta entre elas.

Ao ilustrar a *selfie* como a ponta do *iceberg*, a charge metaforiza o fato de que as imagens postadas nas redes sociais mais escondem do que revelam.

PORQUE

A charge ilustra o comportamento do indivíduo contemporâneo que expõe recortes de situações em busca da aprovação dos amigos virtuais.

16. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): redes sociais e comportamento

Assinale a alternativa correta.

- a) As duas asserções são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.**
- b) As duas asserções são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.**
- c) A primeira asserção é verdadeira e a segunda é falsa.**
- d) A primeira asserção é falsa e a segunda é verdadeira.**
- e) As duas asserções são falsas.**



16. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): redes sociais e comportamento

Análise das asserções.

- I. Verdadeira: ao mostrar que o personagem apenas revela a ponta do *iceberg* na foto, a charge indica que a realidade exibida nas redes sociais não é completa (mais esconde do que revela).
- II. Verdadeira: a foto postada mostra apenas parte da realidade. Isso é comum nas redes sociais, nas quais quase todos querem parecer felizes, ricos e realizados.



16. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): redes sociais e comportamento

Relação entre as asserções.

A busca por aceitação nas redes sociais faz com que os usuários selecionem o que publicam, exibindo apenas as coisas boas, em busca de maior aceitação dentro das redes (“mais curtidas”).

Isso motiva as pessoas a retratarem apenas parte da realidade nas redes sociais. Logo, a segunda afirmativa justifica a primeira.

Alternativa correta: A.



INTERVALO



17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

Leia os quadrinhos e um trecho do artigo “Por quem rosna o Brasil”, de Eliane Brum.



Fonte: <<http://paraalemdocerebro.blogspot.com.br/2015/04/armandinho-e-raiva-hodrofoba-de.html>>. Acesso em 25 jul. 2016.

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

“Inventar inimigos para a população culpar tem se mostrado um grande negócio nesse momento do país. Se as pessoas sentem-se acuadas por uma violência de causas complexas, por que não dar a elas um culpado fácil de odiar, como ‘menores’ violentos, os pretos e pobres de sempre, e, assim, abrir espaço para a construção de presídios ou unidades de internação?

Se os ‘empreendimentos’ comprovadamente não representam redução de criminalidade, certamente rendem muito dinheiro para aqueles que vão construí-los e também para aqueles que vão fazer a engrenagem se mover para lugar nenhum.

Depois, o passo seguinte pode ser aumentar a pressão sobre o debate da privatização do sistema prisional...

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

...que para ser lucrativo precisa do crescimento do número já apavorante de encarcerados.

Se há tantos que se sentem humilhados e diminuídos por uma vida de gado, por que não convencê-los de que são melhores do que os outros pelo menos em algum quesito? Que tal dizer a eles que são superiores porque têm a família ‘certa’, aquela “formada por um homem e por uma mulher? [...]

Fabricar ‘cidadãos de bem’ numa tábua de discriminações e preconceitos tem se mostrado uma fórmula de sucesso no mercado da fé.

A invenção de inimigos dá lucro e mantém tudo como está, porque, para os profetas do ódio, o Brasil está ótimo e rendendo dinheiro como nunca...

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

Ou que emprego teriam estes apresentadores, se não tiverem mais corpos mortos para ofertar no altar da TV? [...]

O Brasil do futuro não chegará ao presente sem fazer seu acerto com o passado. Entre tantas realidades simultâneas, este é o país que lincha pessoas; que maltrata imigrantes africanos, haitianos e bolivianos; que assassina parte da juventude negra sem que a maioria se importe; que massacra povos indígenas para liberar suas terras, preferindo mantê-los como gravuras num livro de história a conviver com eles; em que as pessoas rosnam umas para as outras nas ruas, nos balcões das padarias, nas repartições públicas; em que os discursos de ódio se impõem nas redes sociais sobre todos os outros;...

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

...em que proclamar a própria ignorância é motivo de orgulho na internet; em que a ausência de ‘catástrofes naturais’, sempre vista como uma espécie de ‘bênção divina’ para um povo eleito, já deixou de ser um fato há muito; em que as paisagens ‘paradisíacas’ são borradas pelo inferno da contaminação ambiental e a Amazônia, ‘pulmão do mundo’, vai virando soja, gado e favela – quando não hidrelétricas como Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.”

Fonte: <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/20/opinion/1437400644_460041.html>.
Acesso em 25 jul. 2016.

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

Com base na leitura, analise as afirmativas.

- I. A associação do sentimento da raiva com a doença que ataca os animais, nos quadrinhos, indica que os focos contagiosos da raiva devem ser exterminados com medidas sanitaristas, isto é, com a eliminação dos seus agentes.**
- II. De acordo com Brum, a invenção de culpados a serem odiados interessa a um setor socialmente privilegiado.**
- III. A cultura do ódio, disseminada nas redes sociais, é importante, na visão de Brum, porque contribui para a liberdade de expressão.**
- IV. Os quadrinhos e o texto colocam os meios de comunicação como disseminadores da cultura do ódio e procuram alertar para o caráter maléfico dela.**

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I e IV.
- e) I e II.



17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

- I. Incorreta: a charge faz um paralelo entre a doença raiva e o sentimento de raiva, mas o foco é a proliferação de manifestações do sentimento de raiva nas redes sociais.**
- II. Correta: o texto diz que “a invenção de inimigos dá lucro e mantém tudo como está, porque, para os profetas do ódio, o Brasil está ótimo e rendendo dinheiro como nunca”. Logo, a disseminação de ódio nas redes sociais interessa a um setor privilegiado.**
- III. Incorreta: o texto não faz referência alguma à liberdade de expressão.**

17) Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): meios de comunicação e redes sociais (disseminação de impressões)

IV. Correta: os quadrinhos apontam os meios sociais e a TV como propagadores de ódio. No texto, o trecho “ou que emprego teriam estes apresentadores, se não tiverem mais corpos mortos para ofertar no altar da TV?” aponta a televisão como disseminadora de ódio ao expor a violência.

Alternativa correta: C.



ATÉ A PRÓXIMA!



Interativa



Interativa

ESTUDOS DISCIPLINARES
Formação Geral

Prof. Bruno César



18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

Leia o texto a seguir.

O processo de transição demográfica ou transição vital é uma das principais transformações pelas quais vem passando a sociedade moderna.

Ele caracteriza-se pela passagem de um regime com altas taxas de mortalidade e fecundidade/natalidade para outro regime em que ambas as taxas situam-se em níveis relativamente mais baixos.

Além de alterar as taxas de crescimento da população, a transição demográfica acarreta alteração da estrutura etária, quando diminui a proporção de crianças ao mesmo tempo em que há elevação no percentual de idosos da população.

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

A partir do século XVIII, a revolução industrial e a modernização das sociedades europeias, assim como os avanços científicos, urbanísticos e os ganhos em qualidade de vida de um modo geral, dão início ao processo de transição.

Na América Latina, a transição se dá mais tardiamente, exceção feita ao Uruguai e à Argentina, que iniciaram esse processo a partir do início do século XX.

No Brasil, seus efeitos passam a ser notados de maneira mais marcante a partir de meados do século passado e se deram de forma bastante rápida, com as populações sofrendo mudanças bruscas em curtos períodos de tempo.

Esse comportamento vem provocando mudanças significativas na estrutura etária da população [...]

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

[...] com importantes implicações para indivíduos, famílias e sociedade.

No processo de transição demográfica brasileira, o Brasil praticamente reduziu pela metade sua taxa de mortalidade em apenas 20 anos (de 20,0‰ em 1940 para 12,6‰ em 1960), enquanto os países desenvolvidos levaram, para o mesmo feito, aproximadamente 100 anos.

O conjunto de causas de morte formado pelas doenças infecciosas, respiratórias e parasitárias começa, paulatinamente, a perder importância frente a outro conjunto formado por doenças que se relacionam com a degeneração do organismo através do envelhecimento, como o câncer, as doenças cardiorrespiratórias, entre outros.























18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

Por outro lado, a partir de meados dos anos 1980, as mortes associadas às causas externas ou violentas (que incluem os homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, quedas acidentais etc.) passaram a desempenhar um papel de destaque, de forma negativa, sobre a estrutura por idade das taxas de mortalidade, particularmente dos adultos jovens do sexo masculino.

Para ilustrar, a figura a seguir mostra a participação dos homicídios no total de mortes de adultos entre 15 e 20 anos nas diferentes regiões brasileiras entre 2002 e 2012, em comparação ao número de homicídios na população total.

Juventude em perigo

Número de homicídios na população jovem por região, Brasil

	Brasil*	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Homicídios na população total
2002	 27.655	1.577	6.134	15.670	2.405	1.869	2002  49.695
2003	 28.494	1.671	6.667	15.635	2.583	1.938	2003  51.043
2004	 27.003	1.740	6.563	13.865	2.849	1.986	2004  48.374
2005	 26.331	2.014	7.489	11.871	3.009	1.948	2005  47.578
2006	 26.814	2.244	8.239	11.370	2.996	1.965	2006  49.145
2007	 26.102	2.226	8.882	9.793	3.216	1.985	2007  47.707
2008	 27.467	2.699	10.041	8.966	3.517	2.244	2008  50.113
2009	 27.801	2.851	10.457	8.595	3.569	2.329	2009  51.434
2010	 27.977	3.267	10.914	8.187	3.316	2.293	2010  52.260
2011	 27.471	3.128	10.899	7.833	3.149	2.462	2011  52.198
2012	 30.072	3.271	12.092	8.456	3.395	2.858	2012  56.337

* Mortos entre 15 e 20 anos.

Disponível em: <<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2015/05/15/estudo-metodologico-sobre-mudanca-demografica-e-projecoes-de-populacao/>>. Acesso em 20 jan. 2017 (com adaptações).

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

- a) No Brasil, o número de mortes em 1960 foi praticamente a metade do registrado em 1940.**
- b) Na região Norte, no período de 2002 a 2012, o número de jovens entre 15 e 20 anos assassinados praticamente dobrou.**
- c) A região Sudeste é a única região do país na qual foi observada queda contínua no número absoluto de homicídios de jovens entre 15 e 20 anos de idade no período de 2002 a 2012.**
- d) Em 2012, a taxa de homicídios de jovens entre 15 e 20 anos na região norte foi aproximadamente igual a na região sul.**
- e) Nos países em processo de transição demográfica, a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade são equivalentes.**

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

Análise das alternativas.

- a) Incorreta:** O texto diz que “o Brasil praticamente reduziu pela metade sua taxa de mortalidade em apenas 20 anos (de 20,0‰ em 1940 para 12,6‰ em 1960)”. A taxa de mortalidade foi reduzida praticamente pela metade, mas isso não aconteceu com o número de mortes, já que a população do país variou de 1940 para 1960 e não temos esse dado.
- b) Correta:** O gráfico mostra que o número de assassinatos entre jovens na região Norte passou de 1577, em 2002, para 3271, em 2012. Ou seja, o número de assassinatos praticamente dobrou.

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

- c) **Incorreta:** De 2011 para 2012, o número de assassinatos entre jovens no Sudeste aumentou de 7833 para 8456, segundo o gráfico. Nos demais anos, o número de assassinatos nessa região diminuiu, mas não de 2011 para 2012.
- d) **Incorreta:** O gráfico traz valores absolutos. Para termos valores relativos, devemos dividir o número de assassinatos pela população na faixa etária considerada.
- e) **Incorreta:** Do texto, temos: “o processo de transição demográfica [...] caracteriza-se pela passagem de um regime com altas taxas de mortalidade e fecundidade/natalidade para outro regime em que ambas as taxas situam-se em níveis relativamente mais baixos [...]

18. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência (homicídios na população jovem brasileira)

[...] Ou seja, na transição demográfica, ocorre diminuição da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade. Se a taxa de mortalidade fosse igual à taxa de natalidade, não haveria crescimento ou decrescimento da população.



INTERVALO



Interativa

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

Leia o artigo de Mônica Sousa, filha do desenhista Mauricio de Sousa e inspiradora da personagem Mônica das histórias em quadrinhos. Em seguida, observe a tirinha.

Somos todas donas da rua

08/03/2016

No começo, a Turminha era formada só de meninos: Franjinha, Cebolinha, Chico Bento. Até que começaram a perguntar para o meu pai: “Cadê as meninas?”. Mauricio conhecia mais o universo dos garotos. Foi aí que ele começou a olhar em volta e percebeu que poderia se inspirar nas filhas.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

Em 1963, Mônica estreou na tirinha do Cebolinha e encantou todo mundo com um jeito que não era considerado exatamente feminino para a época. Ela era forte, decidida, dona da rua. Eu era também.

Meu pai sempre me deixou ser do meu jeito, sem me limitar por ser menina. Para ele, minha autenticidade (e de todos nós, seus dez filhos) sempre foi importante. É só ver, nos gibis, as peculiaridades de cada personagem baseado em nós.

Quando uma menina ou mulher é mais, digamos, assertiva, logo leva a fama de mandona. Mas, para mim, o que a Mônica sempre teve foi uma autoconfiança enorme, além de um grande sentimento de responsabilidade em relação a seus amigos.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

Meninas em todo o Brasil e em vários países do mundo se identificam com a dentucinha, cuja força maior não é a física: é a força de quem acredita em seus sonhos e capacidades.

Na época em que a personagem nasceu, os anos 1960, as mulheres começavam a ganhar mais espaço no mercado de trabalho.

No ano de publicação da primeira tirinha em que a Mônica aparece, a russa Valentina Tereshkova foi a primeira mulher a viajar ao espaço. Mas o caminho foi longo. Fazia pouco menos de três décadas que as brasileiras haviam conquistado o direito ao voto.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

Em 1964, foi criada a Magali, mais delicada, conciliadora (além de comilona, claro!). Mais alguns anos e chegou a Rosinha e tantas outras. Cada uma com seu jeito.

Os meninos e meninas da Turma são diferentes? Com certeza. Mas brincam de casinha, de futebol, de viagem espacial, do que quiserem brincar. Juntos.

E, como a Mônica nunca foi limitada pelo fato de ser menina, elas e eles também não são. Têm os mesmos direitos e oportunidades. São iguais na diferença. Como são, naturalmente, as crianças.

Ou como deveriam ser. Mas as crianças, também naturalmente, seguem os exemplos dos adultos, não é? Por isso precisamos ser bons exemplos para eles.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

Pois é, em pleno século 21, ainda há muito a conquistar. Como diretora executiva de uma grande empresa, sou, do mesmo modo que a Mônica das historinhas, uma exceção.

No Brasil, as mulheres ocupam apenas 5% das vagas nos conselhos das empresas e entre 8% e 16% dos cargos de alta liderança.

Já temos uma mulher na Presidência, mas, no Congresso, são apenas 13 senadoras para um total de 81 vagas e 51 deputadas para 513 cadeiras na Câmara Federal.

A nova geração tem a oportunidade de mudar esse quadro, com a nossa ajuda. A violência contra mulheres e meninas tem raízes na discriminação e na desigualdade e começa cedo [...]

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

[...] portanto, a prevenção precisa acompanhar esse fator desde a educação de meninos e meninas, a fim de promover relações de gênero mais respeitadas.

Desde 2007, a Mônica é embaixadora da Unicef (Fundo das Nações Unidas pela Infância), emprestando sua força para defender os direitos das crianças e adolescentes.

Neste ano de 2016, a Mauricio de Sousa Produções tem o orgulho de se tornar signatária dos princípios da ONU Mulheres.

Fundamentada na visão de igualdade consagrada na Carta das Nações Unidas, a ONU Mulheres, entre outras questões, trabalha para a eliminação da discriminação contra as mulheres e meninas [...]

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

[...] e a realização da igualdade entre mulheres e homens como parceiros e beneficiários do desenvolvimento, direitos humanos, ação humanitária e paz e segurança.

Neste dia 8 de março, queremos mais que homenagens. Queremos respeito. Como a Mônica, as meninas podem ser as donas da rua e do mundo.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opiniaao/2016/03/1747369-somos-todas-donas-da-rua.shtml>>. Acesso em 17 mar. 2017.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6493

Disponível em: <<https://goo.gl/d5iN2r>>. Acesso em 17 mar. 2017.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

- I. De acordo com o texto, a personagem Mônica representou, na época da sua criação, uma expressão das conquistas das mulheres na nossa sociedade patriarcal.
- II. Segundo o texto, apesar dos avanços em relação à participação das mulheres na política, elas ocupam cerca de 11% das vagas do Congresso Nacional.
- III. Os quadrinhos contradizem o que é exposto no texto sobre os papéis e as características dos personagens, uma vez que o Cebolinha defende a divisão de tarefas de acordo com o sexo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, apenas.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

- I. Correta: Do texto, temos: “meninas em todo o Brasil e em vários países do mundo se identificam com a dentucinha, cuja força maior não é a física: é a força de quem acredita em seus sonhos e capacidades”.
- II. Correta: O texto diz que, “no Congresso, são apenas 13 senadoras para um total de 81 vagas e 51 deputadas para 513 cadeiras na Câmara Federal”. A porcentagem de senadoras é de 16%, pois:

$$\% \text{ senadoras} = \frac{\text{Número de senadoras}}{\text{Número de vagas no Senado}} . 100\%$$

$$\% \text{ senadoras} = \frac{13}{81} . 100\% = 16\%$$

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

A porcentagem de deputadas é de 10%, pois:

$$\% \text{ deputadas} = \frac{\text{Número de deputadas}}{\text{Número de vagas na Câmara Federal}} .100\%$$

Considerando o congresso como um todo, a porcentagem de mulheres é 11%, pois:

$$\% \text{ deputadas} = \frac{51}{513} .100\% = 10\%$$

Logo, as mulheres ocupam cerca de 11% das vagas no congresso.

19. Sociodiversidade e multiculturalismo: relações de gênero (conquistas das mulheres e participação feminina na política)

III. Incorreta: Os quadrinhos mostram Mônica e Cebolinha brincando de casinha, com uma inversão de papéis em relação ao estereótipo aceito pela sociedade: Mônica chega do trabalho e Cebolinha está limpando a casa.

Os quadrinhos apresentam uma crítica à divisão de trabalhos na qual o homem sai para trabalhar e a mulher é a única responsável pelos afazeres domésticos.

Alternativa correta: B.



INTERVALO



20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Ética de princípios

Rubem Alves

As duas éticas: a ética que brota da contemplação das estrelas perfeitas, imutáveis e mortas, a que os filósofos dão o nome de ética de princípios, e a ética que brota da contemplação dos jardins imperfeitos e mutáveis, mas vivos – a que os filósofos dão o nome de ética contextual.

Os jardineiros não olham para as estrelas. Eles nada sabem sobre as estrelas que alguns dizem já ter visto por revelação dos deuses. Como os homens comuns não veem essas estrelas, eles têm de acreditar na palavra dos que dizem já as ter visto longe, muito longe...

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Os jardineiros só acreditam no que os seus olhos veem. Pensam a partir da experiência: pegam a terra com as mãos e a cheiram...

Vou aplicar a metáfora a uma situação concreta. A mulher está com câncer em estado avançado. É certo que ela morrerá. Ela suspeita disso e tem medo.

O médico vai visitá-la. Olhando, do fundo do seu medo, no fundo dos olhos do médico ela pergunta: “Doutor, será que eu escapo desta?”

Está configurada uma situação ética. Que é que o médico vai dizer?

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Se o médico for um adepto da ética estelar de princípios, a resposta será simples. Ele não terá que decidir ou escolher. O princípio é claro: dizer a verdade sempre.

A enferma perguntou. A resposta terá de ser a verdade. E ele, então, responderá: “Não, a senhora não escapará desta. A senhora vai morrer...” Respondeu segundo um princípio invariável para todas as situações.

A lealdade a um princípio o livra de um pensamento perturbador: o que a verdade irá fazer com o corpo e a alma daquela mulher? O princípio, sendo absoluto, não leva em consideração o potencial destruidor da verdade.

Mas, se for um jardineiro, ele não se lembrará de nenhum princípio [...]

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

[...] Ele só pensará nos olhos suplicantes daquela mulher. Pensará que a sua palavra terá que produzir a bondade. E ele se perguntará: “Que palavra eu posso dizer que, não sendo um engano – ‘A senhora em breve estará curada...’ –, cuidará da mulher como se a palavra fosse um colo que acolhe uma criança?”. E ele dirá:

“Você me faz essa pergunta porque você está com medo de morrer. Também tenho medo de morrer...” Aí, então, os dois conversarão longamente – como se estivessem de mãos dadas... – sobre a morte que os dois haverão de enfrentar. Como sugeriu o apóstolo Paulo, a verdade está subordinada à bondade.

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Pela ética de princípios, o uso da camisinha, a pesquisa das células-tronco, o aborto de fetos sem cérebro, o divórcio, a eutanásia são questões resolvidas que não requerem decisões: os princípios universais os proíbem.

Mas a ética contextual nos obriga a fazer perguntas sobre o bem ou o mal que uma ação irá criar. O uso da camisinha contribui para diminuir a incidência da Aids? As pesquisas com células-tronco contribuem para trazer a cura para uma infinidade de doenças? O aborto de um feto sem cérebro contribuirá para diminuir a dor de uma mulher? O divórcio contribuirá para que homens e mulheres possam recomeçar suas vidas afetivas? A eutanásia pode ser o único caminho para libertar uma pessoa da dor que não a deixará?

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Duas éticas. A única pergunta a se fazer é: “Qual delas está mais a serviço do amor?”

Disponível em: <<http://cronicasbrasil.blogspot.com.br/2008/03/tica-de-principios-rubem-alves.html>>.
Acesso em 20 jan. 2017.

Com base na leitura, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- I. A ética de princípios julga a ação com base naquilo que está antes, o princípio, a norma, independentemente da situação vivenciada. A ética contextual, por sua vez, julga a ação com base naquilo que vem depois, isto é, com base nos efeitos da ação.**

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

- II. Segundo o texto, os fundamentos teóricos que embasam os preceitos éticos universais não são plenamente compreendidos pelo cidadão comum. Como consequência, cada cidadão é responsável por inventar os seus próprios preceitos.**
- III. Segundo o autor, a ética de princípios deve ser abolida, pois vai contra o bem-estar da população.**
- IV. Por “estrelas perfeitas, imutáveis e mortas”, entendem-se os valores dos nossos antepassados.**

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

É correto afirmar:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.**
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.**
- c) Apenas a afirmativa I está correta.**
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.**
- e) Todas as afirmativas estão corretas.**



20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Análise das afirmativas:

I – Correta: Do primeiro parágrafo do texto, observamos que há “duas éticas: a ética que brota da contemplação das estrelas perfeitas, imutáveis e mortas, a que os filósofos dão o nome de ética de princípios, e a ética que brota da contemplação dos jardins imperfeitos e mutáveis, mas vivos – a que os filósofos dão o nome de ética contextual”.

Logo, vemos que a ética de princípios é independente da situação e é fruto da observação de algo que já está implantado, o que não ocorre com a ética contextual, dependente da situação e fruto da observação de algo que está ocorrendo no momento.

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Análise das afirmativas.

II. Incorreta: Segundo o texto, “os jardineiros não olham para as estrelas. Eles nada sabem sobre as estrelas que alguns dizem já ter visto por revelação dos deuses.

Como os homens comuns não veem essas estrelas, eles têm de acreditar na palavra dos que dizem já as ter visto longe, muito longe... Os jardineiros só acreditam no que os seus olhos veem. Pensam a partir da experiência: pegam a terra com as mãos e a cheiram...”.

Logo, os jardineiros seriam os adeptos da lógica contextual, aplicando a lógica baseada em suas vivências e não em estudos de casos anteriores.

20. Ética, democracia e cidadania: ética dos princípios e ética contextual (aplicação a uma situação concreta)

Análise das afirmativas.

III. Incorreta: O autor não diz que a ética de princípios deva ser abolida, mas diz que há situações em que a ética contextual é mais suave em sua aplicação do que a ética de princípios.

Alternativa correta: C.

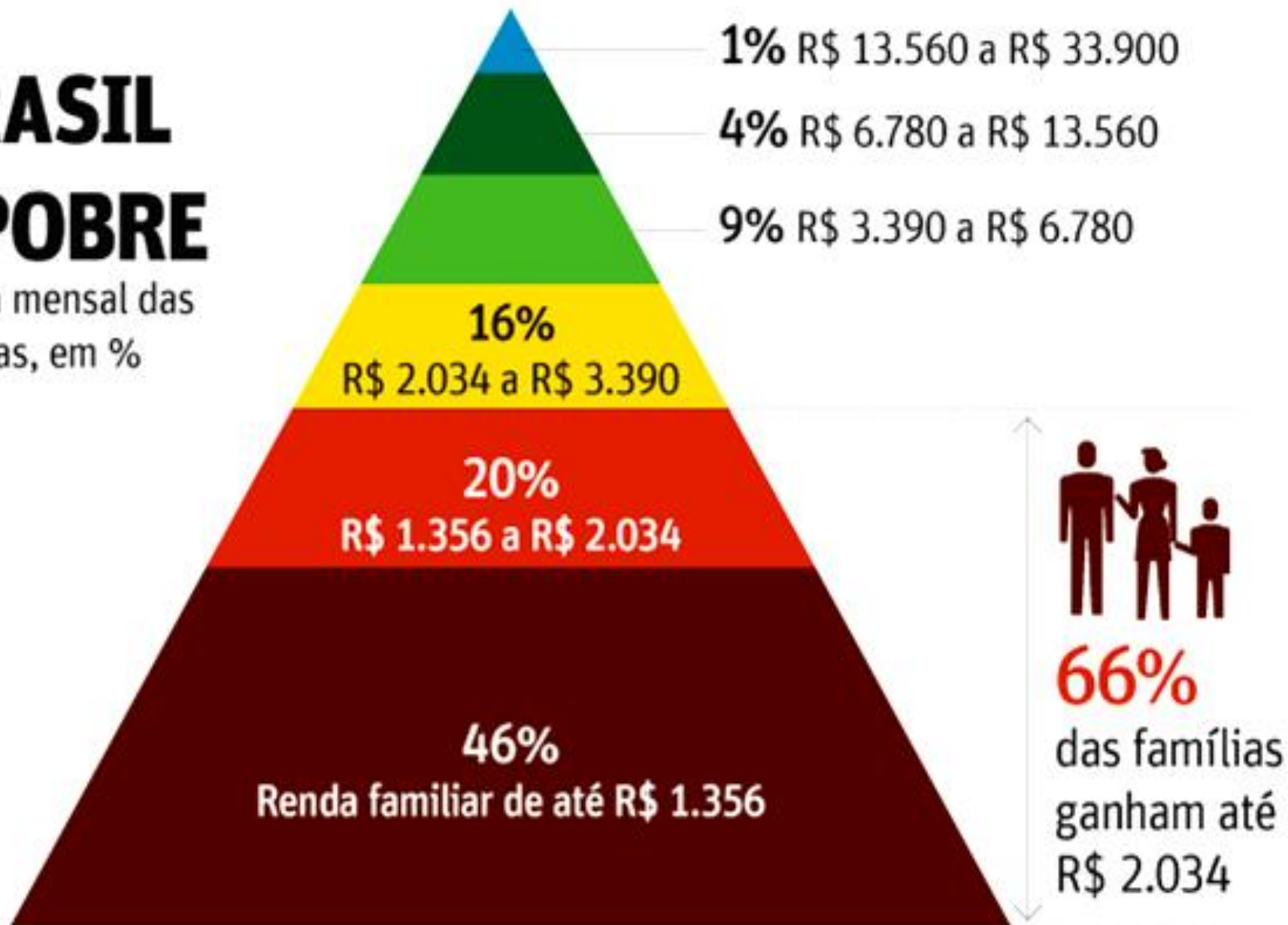


INTERVALO



BRASIL É POBRE

Renda mensal das
famílias, em %



Disponível em: <<https://goo.gl/g2AmA3>>. Acesso em 22 mar. 2017.

21. Sociedade e relações de trabalho: distribuição de renda (levantamento da renda familiar no Brasil)

Analise o gráfico (levantamento da renda familiar no Brasil em 2013), e as afirmativas a seguir. O salário mínimo (SM) na época da pesquisa era de R\$678.

- I. Em 2013, a renda de 66% das famílias era de 3 SMs.
- II. O fato de a soma dos percentuais indicados na pirâmide resultar em 96% mostra que o levantamento da renda mensal familiar foi incompleto.
- III. Pouco mais de um terço das famílias, em 2013, tinha renda mensal entre 2 e 5 salários mínimos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III. b) II e III. c) III. d) I. e) I, II e III.

21. Sociedade e relações de trabalho: distribuição de renda (levantamento da renda familiar no Brasil)

Análise das afirmativas.

- I. Incorreta: Na época da pesquisa, em 2013, o salário mínimo era de R\$678,00, conforme dito no enunciado. Logo, 3 salários mínimos seriam R\$2034,00, pois $R\$678,00 \times 3 = R\$2034,00$. Do gráfico, vemos que, em 2013, a renda de 66% das famílias era de até 3 salários mínimos (R\$2034,00).**
- II. Incorreta: O fato de a soma dos percentuais indicados na pirâmide resultar em 96% não mostra que o levantamento da renda mensal familiar foi incompleto, pois, no gráfico, não consta o percentual de famílias com renda superior a R\$33900,00.**

21. Sociedade e relações de trabalho: distribuição de renda (levantamento da renda familiar no Brasil)

III – Correta: Em 2013, 2 salários mínimos seriam R\$1356,00, pois $R\$678,00 \times 2 = R\$1356,00$, e 5 salários mínimos seriam R\$3390,00, pois $R\$678,00 \times 5 = R\$3390,00$. Do gráfico, vemos que, em 2013, a renda de 36% (20%+16%) das famílias estava entre 2 e 5 salários mínimos (entre R\$1356,00 e R\$ R\$3390,00). A fração um terço corresponde ao percentual de, aproximadamente, 33%, pois:

$$\% \text{ equivalent e a } \frac{1}{3} = \frac{1}{3} \cdot 100\%$$

$$\% \text{ equivalent e a } \frac{1}{3} = 0,33 \cdot 100\% = 33\%$$

21. Sociedade e relações de trabalho: distribuição de renda (levantamento da renda familiar no Brasil)

Concluimos que, em 2013, mais de um terço das famílias tinha renda mensal entre 2 e 5 salários mínimos.

Alternativa correta: C.



IMPOSSÍVEL DIZER SE ERA
BRANCO OU NEGRO, DE
ESQUERDA OU DIREITA,
HÉTERO OU HOMO, E ATÉ
PRA QUAL TIME TORCIA!



22. Sociodiversidade e multiculturalismo: respeito às diferenças (gêneros, etnias, posições políticas e tradições culturais)

- I. O objetivo central da charge é criticar a incapacidade tecnológica de distinguir, mesmo no futuro, as características sociais, étnicas e culturais de uma pessoa morta, usando exclusivamente seus ossos.
- II. A charge indica que somente a morte consegue provar que as diferenças de gênero, étnicas, políticas e culturais não fazem parte da vida real das pessoas.
- III. A charge sugere que, apesar das diferenças que existem entre as pessoas, todas são essencialmente iguais.

Está correto o que se afirma somente em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) II e III.

22. Sociodiversidade e multiculturalismo: respeito às diferenças (gêneros, etnias, posições políticas e tradições culturais)

- I. **Incorreta:** O objetivo central da charge é mostrar que, apesar das diferentes características sociais, étnicas e culturais, somos essencialmente iguais.
- II. **Incorreta:** A charge não nega que diferenças de gênero, étnicas, políticas e culturais façam parte da vida das pessoas: mostra que, mesmo com tais diferenças, todos somos seres humanos.
- III. **Correta:** Quando a personagem da charge vê uma ossada e afirma que é “impossível dizer se era branco ou negro, de esquerda ou de direita, hétero ou homo, e até mesmo para que time torcia”, sugere-se que, a despeito de diferenças, somos fundamentalmente iguais.

Alternativa correta: C.

ATÉ A PRÓXIMA!

